



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
49º GV - VEREADOR PROFESSOR TONINHO VESPOLI

“Fica alterada a denominação da “Unidade de Pronto Atendimento Carrão”, localizada na esquina da Avenida Conselheiro Carrão com a Rua Luís Pinto, Vila Carrão para “Unidade de Pronto Atendimento Carrão - Waldemar Rossi” e dá outras providências. ”

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica alterada a denominação da “Unidade de Pronto Atendimento Carrão”, localizada na esquina da Avenida Conselheiro Carrão com a Rua Luís Pinto, Vila Carrão para “Unidade de Pronto Atendimento Carrão - Waldemar Rossi”.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

Às comissões competentes.

PROFESSOR TONINHO VESPOLI
Vereador (PSOL)



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
49º GV - VEREADOR PROFESSOR TONINHO VESPOLI

JUSTIFICATIVA

O homenageado nasceu em Sertãozinho (SP) em 17 de agosto de 1933, Rossi iniciou a sua militância na Juventude Operária Católica (JOC). Já em São Paulo, na década de 70 se tornou uma das principais referências do movimento operário, uma vez que trabalhava como metalúrgico no setor industrial. Dos 13 aos 27 anos foi empregado da construção civil, como pedreiro, até migrar para São Paulo e optar por trabalhar na indústria metalúrgica.

Tornou-se dirigente da pastoral operária e em 1967 encabeçou a "Chapa Verde", em oposição aos interventores, que estavam a serviço da ditadura militar, que assolava o país. Os interventores administravam o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Incansável pela luta dos trabalhadores, em 1972, Rossi, pela segunda vez, organizou outra chapa para disputar a direção do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Ainda, durante esta década de 70, atuou na organização de comissões de fábricas clandestinas e, em 1980, participou ativamente da construção da CUT - Central Única dos Trabalhadores (1983) em São Bernardo do Campo, e do Movimento de Oposição Sindical Metalúrgica. Também foi um dos fundadores do PT - Partido dos Trabalhadores (1986). Rossi foi um ativo disseminador da Teoria da Libertação a partir da Juventude Operária Católica (JOC) e Pastoral Operária (PO).

Concorreu ao cargo de deputado federal constituinte, mas não foi eleito. Na administração da Prefeita Luiza Erundina foi administrador regional nos quatro anos de mandato da então petista. Rossi desfilou-se do PT em 2004, por não concordar com a linha de atuação do partido.

Com formação católica e ligado aos movimentos sociais, Rossi ajudou a organizar trabalhadores e participou de greves por melhores condições nas fábricas, o que o levou a ser preso e torturado durante a ditadura. Sua militância na Pastoral Operária, braço da Igreja Católica que seguia a Teologia da Libertação, o levou a ser escolhido pelo então



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
49º GV - VEREADOR PROFESSOR TONINHO VESPOLI

arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, para saudar, em nome dos trabalhadores brasileiros, o papa João Paulo 2º em sua primeira visita ao Brasil, em 1980. No estádio do Morumbi tomado por quase 200 mil pessoas, leu uma breve mensagem e entregou ao Papa uma carta com denúncias sobre as torturas e os assassinatos praticados pelo regime militar e sobre as más condições de trabalhadores no campo e nas cidades. Foi abraçado calorosamente pelo pontífice. Rossi ainda acompanhou os trabalhos da Comissão Nacional da Verdade, que investigou crimes cometidos durante a ditadura civil-militar. Ele próprio foi umas das vítimas das torturas dos anos de chumbo.

Waldemar Rossi, aos 82 anos, em 04/05/2016 veio a falecer. Companheiro de incansáveis lutas, Rossi sofria de insuficiência cardíaca irreversível e estava internado no Hospital do Servidor Público Estadual há quase um mês, com o coração fraco e corpo debilitado, permanecia junto aos seus familiares, que se revezavam para lhe fazer companhia no hospital. Waldemar era Coordenador da Pastoral Operária da Arquidiocese de São Paulo, membro da Pastoral Fé e Compromisso Social da Região Episcopal Belém (SP), e da Escola de fé e política que já possuía seu nome.

Sua história é um misto de luta e compromisso com a classe trabalhadora. Travou o bom combate. Metalúrgico aposentado, sempre gentil, também esteve presente na comissão da verdade, que investigava os crimes da Ditadura Militar no Brasil.

Sobre a UPA- Vila Carrão, cumpre destacar que, a construção da referida Unidade de Pronto Atendimento, ainda não foi finalizada até o momento do protocolo da presente propositura.

Assim, é justa a homenagem aos familiares, a comunidade e a toda cidade de São Paulo, para que a história do guerreiro incansável e sonhar Waldemar Rossi mantenha viva na sociedade a certeza de que um outro mundo é possível.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
49º GV - VEREADOR PROFESSOR TONINHO VESPOLI

Por fim, levo a presente propositura, de inegável interesse público, à apreciação desta Casa.

Sala das Sessões,

Às comissões competentes.

PROFESSOR TONINHO VESPOLI
Vereador (PSOL)